



Ouvir o Nome

Kogito: Mestre, na tradição do budismo da Terra Pura, emprega-se tanto recitar o nome do Buda quanto ouvi-lo.

M.K: Isso se baseia no Sutra do Buda da Vida Imensurável, ou seja, o Voto do Buda Amida: “Quando todos os seres, ao ouvirem o Nome do Buda, tiveram o Coração Confiante na alegria, com um mesmo único pensamento no Buda (...)”

Kogito: Lembro-me de que essa é a passagem do Voto original realizado.

M.K: Muito bom, parabéns pelo avanço nos estudos. Sobre essa passagem do Sutra, Shinran escreve o seguinte:

“Ouvir o Nome” é ouvir o Nome que se corporifica no Voto Original. Ouvir significa ouvir o Voto Original e se libertar da dúvida. Além disso, ouvir é o coração confiante. (“Notas sobre a Recitação Única e Inúmeras Recitações”, C.W.S, Vol. 1, p. 474)

Kogito: Certo. Então, ouvir significa que, tendo ouvido o motivo pelo qual o Voto Original foi estabelecido, nos libertamos da dúvida. Qual é esse motivo?

M.K: É o fato de que você está mergulhado no samsara, devido às paixões cegas que nos obscurecem a visão.

Kogito: O senhor tem dito que a luz é percebida apenas através da poeira. As paixões cegas em si é que evidenciam a presença da luz da compaixão.

M.K: Além disso, segundo Shinran, ouvir é o termo que caracteriza o coração confiante no Voto Original.

Kogito: Ouvir o Nome significa ouvir o Voto Original que visa salvar todos os seres vivos universalmente.

M.K: Veja bem, há alguns modos de se ouvir o Nome.

Kogito: Como assim? Alguns modos de se ouvir o Nome?

M.K: Ouvir o Nome de acordo com o seu verdadeiro motivo é “ouvir de acordo com a realidade”, e ouvir o Nome sem estar de acordo com a verdadeiro motivo do Nome é chamado “ouvir em discordância com a realidade”.

Kogito: Ouvir em discordância com a realidade?

M.K: Quando Shinran emprega o termo dúvida, está se referindo à discordância com a realidade do próprio praticante.

Kogito: Ouvir o Nome do Buda com a dúvida do Voto Original significa uma discordância com a realidade dos praticantes.

M.K: Este é o tipo de escuta mencionado no vigésimo voto: “Os seres vivos nas dez direções, ao ouvirem meu Nome, tenham seus pensamentos em minha terra, cultivem as raízes da virtude e direcionem seus méritos com sinceridade, na aspiração ao nascimento em minha terra.

Kogito: Mas onde há a dúvida nessa passagem?

M.K: Por trás dessa passagem há a seguinte forma de se pensar: “Como este Nome contém muitas virtudes, ele me trará grande mérito se eu recitar o Nome tantas vezes quanto for possível. Isto me facilitará alcançar o nascimento na Terra Pura.”

Kogito: Este modo de ouvir não está de acordo com o verdadeiro motivo pelo qual o Nome surgiu. Isso porque o praticante está repleto de seus cálculos e intenções.

M.K: Shinran chamou a isso de “duvidar do Voto Original”.

Kogito: Como um praticante pode ficar livre de seus cálculos e intenções?

M.K: Isso foi explicado por Shinran da seguinte forma:

“O termo ouvir na passagem do “Sutra Maior” significa que, ao ouvirem como o Voto do Buda se originou e como se realizou, os seres vivos ficam totalmente livres da dúvida. Este é o sentido de ouvir. “ (“Capítulo sobre o Coração Confiante Verdadeiro”; C.W.S, Vol. 1, p. 112)

Kogito: A origem do Voto significa que o Bodhisattva Dharmakara estabeleceu o Voto Original com o desejo de salvar todos os seres vivos sem qualquer discriminação.

M.K: E a realização do Voto significa que os seres são certamente salvos ao confiarem no Voto Original.

Kogito: Noutras palavras, o coração confiante no Voto Original significa ouvir o verdadeiro motivo pelo qual surgiu o Nome, ou seja, nossa escuridão é o verdadeiro motivo para o Nome ser ouvido.

M.K: Pra que existiria o Buda se você não precisasse de libertação dos sofrimentos?

Kogito: Esse deve ser o ponto que divide o budismo religioso do budismo filosófico. Se considerar o budismo como um assunto genérico, a pessoa não consegue abordá-lo a fundo.

M.K: Até porque, o coração confiante no Voto Original não surge do próprio pensamento do praticante, mas sim através de ouvir a invocação do Buda, “Confie em mim! Com você ocorrerá a salvação.”

Kogito: Por isso, no Shin Budismo, despertar para a convocação do Voto Original na forma do Namo Amida Butsu é o verdadeiro chamado do coração confiante.

M.K: Namandabu.

Kogito: Namandabu.